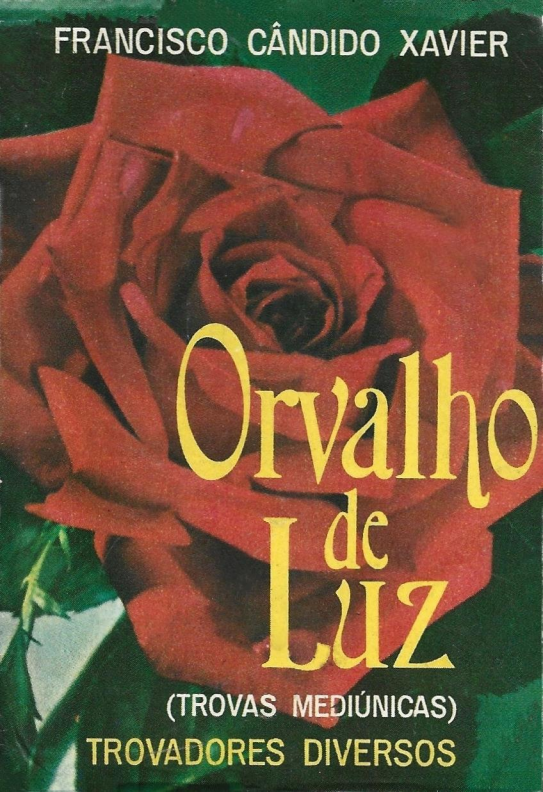


FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER



Orvalho
de
Luz

(TROVAS MEDIÚNICAS)

TROVADORES DIVERSOS

1.ª Edição — 1969 — 10.000 exemplares
2.ª Edição — 1970 — 10.000 exemplares

CAPA DE JO

FRANCISCO CÂNDIDO
XAVIER

ORVALHO DE LUZ

(TROVAS MEDIÚNICAS)

TROVADORES DIVERSOS

EDIÇÃO CEC
COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÃ
Rua Prof. Eurípedes Barsanulfo, 185
UBERABA — M. G.

ORVALHO DE LUZ

iplares
iplares

Como que intencionalmente reunidos para um concêrto de harmonia e beleza, mais de quarenta trovadores se irmanam neste volume, ofertando-nos, em verdadeiras gemas de luz, os mais belos conceitos da Imortalidade.

Cada trova nestas páginas é um mundo por si, irradiando sugestões edificantes e renovadoras pelo alto conteúdo de espiritua-

FRANCISCO CÂNDIDO
XAVIER

ORVALHO DE LUZ

(TROVAS MEDIÚNICAS)

TROVADORES DIVERSOS

EDIÇÃO CEC
COMUNHÃO ESPIRITA CRISTÃ
Rua Prof. Eurípedes Barsanulfo, 185
UBERABA — M. G.

Í N D I C E

	<i>Págs.</i>
	7
1 — <i>Orvalbo de Luz, Emmanuel</i>	
1 — Deduções do Caminho, Leôncio Correia	9
2 — Trovas de Aviso, Múcio Tei- xeira	13
3 — Letreiros da Morte, Roberto Correia	17
4 — Trovas-Reflexões, Lôbo da Costa	19
5 — Rimas da Vida, Chiquito de Morais	21
6 — Ramo de Trovas, Eugênio Rubião	23
7 — Legendas do Amor, Toninho Bittencourt	25
8 — Temas da Estrada, Silveira Carvalho	27
9 — Acordes da Verdade, Sabino Batista	29
10 — Temas da Morte, Oscar Batista, Jovino Guedes, Targélia Bar- retto, Lindolfo Gomes, Chiquito	

	Págs.
de Moraes, Silveira Carvalho, Orlando Candelária, Irene de Sousa Pinto, Antônio Salles e Fidélis Reis	31
11 — Legendas da Felicidade, José Albano	35
12 — Da Verdade e do Perdão, Augusto de Oliveira	37
13 — Trovas - Preceitos, Orlando Candelária	41
14 — Palavras, Américo Falcão ..	43
15 — Trovas da Mulher, Luíza Amélia	45
16 — Definições, Casimiro Cunha ..	47
17 — Simples Notas, Martins Coelho	51
18 — Trovas da Afeição Terrestre, Lívio Barreto	53
19 — Ramo de Amor e Saudade, Toninho Bittencourt	55
20 — Vaso de Trovas, Teotônio Freire	59
21 — Ramo de Rimas, Fócion Caldas	61
22 — Reencarnados, Chiquito de Moraes	65
23 — Frases Breves, Casimiro Cunha	67
24 — Aditamentos, Francisco Ricardo	71
25 — Amor em Tôda a Parte, Fran- cisco Otaviano	73
26 — Amor e Reencarnação, Lívio Barreto	75
27 — Conclusões, Regueira Costa ..	77

	Págs.
28 — Aos Companheiros da Terra, Américo Falcão	79
29 — Rimas Singelas, Juvenal Galeno	83
30 — Dedução, Souza Lôbo	85
31 — Notas Breves, Mário de Aze- vedo	87
32 — Notas da Estrada, Aurílio Braga	89
33 — Registros, José Nava	91
34 — Amor, Ulisses Bezerra	93
35 — Confete, Lopes Filho	95
36 — Em tôrno da Prece, Alexandre Braga	97
37 — Mãe que Partiu, Celeste Ja- guaribe	99
38 — Nos Domínios do Verbo, De- raldo Neville	101
39 — Perguntas e Respostas, Luiz Pistarini	103
40 — Trovas da Oração, Ivan Albu- querque	105
41 — Temas do Dinheiro, Albérico Lôbo	107
42 — Temas da Estrada, Augusto de Oliveira	109
43 — Rimas da Vida, Lôbo da Costa	111
44 — Trovas para Jesus, Alceu Wa- mosy, Marcelo Gama, Juca Muniz, Teotônio Freire, Lauro Pinheiro, Antônio de Castro, Milton da Cruz, Auta de Souza, Orlando Candelária e Lôbo da Costa	113

ORVALHO DE LUZ

Órvalho de Luz — O título escolhido para a coleção de gemas espirituais, em forma de trovas, que os poetas amigos derramam da Imortalidade por oferta de amor aos homens, nossos irmãos.

A nosso ver, nenhum nome mais adequado e mais feliz, porque os pensamentos aqui entesourados semelham sorrisos e lágrimas, diamantes e estrêlas de paz e alegria, instrução e beleza que se destinam, — conforme os elevados propósitos dos autores —, a consolar e bendizer os nossos companheiros de experiência nas trilhas da Humanidade.

Gôtas de emoção e sabedoria possam elas envolver as almas nas

sublimes irradiações da Vida Superior; e pepitas de inteligência que venham a enriquecer o caminho das criaturas, são nossos votos veementes.

Entregando-te assim, leitor amigo, as páginas sinceras e despreziosas daqueles que comungam conosco o aprendizado da Vida Maior, esperamos que as sementes de luz aqui enceleiradas consigam produzir o máximo de reconforto e esperança, ensinamento e reflexão, no solo do espírito, ao mesmo tempo que rogamos ao Senhor abençoe e inspire sempre os trovadores amigos — a eles e a nós.

Uberaba, 1 de fevereiro de 1969.

EMMANUEL

DEDUÇÕES DO CAMINHO

Aviso sem enderço:
Ilusão é sempre assim,
Muito doce no comêço,
Muito amargosa no fim.



Provérbio justo e sereno
Que não falha onde se aplica:
Quanto melhor o terreno
Mais propenso à tiritica.

Pensamento lapidar
Que não se pode esquecer:
Quem pára de trabalhar
Começa logo a morrer.



Sábio que vive encoberto,
Sem dar das luzes que tem:
Tamareira no deserto
Quando não serve a ninguém.



Sabedoria de lei
Nas leis da Sabedoria:
Quem sabe dizer "não sei",
Não inventa fantasia.

Dos ensinios vida afora,
Nunca vi assim tão grande:
Felicidade não mora
Onde trabalho não ande.



Ao destino que se entorte
Não recuses simpatia;
Provação é igual à morte,
Cada qual tem o seu dia.



A caridade, amor puro, —
Crédito vivo em ação.
A prece — saque seguro,
Na hora da petição.

LEÔNCIO CORREIA

TROVAS DE AVISO

Guarda a criança contigo,
Como bênção do amor puro.
Criança é o nosso retrato
Endereçado ao futuro.



Trabalha serenamente,
Mas sem pressa ou desalinho.
Deus tudo faz sem demora,
Mas age devagarinho.

Duas regras infalíveis
Na santa escola do bem:
Quem não estuda não sabe,
Quem não trabalha não tem.



O homem é sempre assim,
Por mais alto que se expresse:
Tanto mais intolerante
Quanto menos se conhece.



Alegria de uma casa
Tem êste preço comum:
Um tanto de caridade
Da parte de cada um.

Entre saber e brilhar,
A diferença é sabida:
Cultura faz-se num mês,
Educação pede a vida.



Ofensas — sombras da vida!...
Entrega as nuvens ao vento...
Perdão quando é verdadeiro
Tem nome de esquecimento.



Quem diz que Deus não adoça
O fel de nossos caminhos,
Olhe o lírio sôbre o charco,
A rosa sôbre os espinhos.

MÚCIO TEIXEIRA

LETREIROS DA MORTE

Saudade de alguém que morre
Significa, no fundo,
Aroma do roseiral
Que o morto plantou no mundo.



A morte não provocada
É bênção que Deus envia,
Lembrando noite estrelada
Quando chega o fim do dia.

A Terra — escola bendita.
O sofrimento — lição.
O corpo — a prisão da vida.
A morte — libertação.



Para quem cumpre o dever,
Por mais que o dever enfade
A morte é a cadeia aberta
No dia da liberdade.



Procura o bem, faze o bem,
Não percas tempo, nem vez,
Que a gente leva da vida
Sômente a vida que fêz.

ROBERTO CORREIA

TROVAS — REFLEXÕES

A fortaleza mais firme,
Inda que o lôdo a degrade,
É o claro conhecimento
De nossa debilidade.



Se caíste, ergue-te, anda
E aprende com a vida, em suma,
Que só na vida não erra
Quem nunca faz coisa alguma.

No caminho para o Céu,
Por lei, em qualquer lugar,
O tempo mais importante
É o tempo de perdoar.



Vejo assim a polidez,
Quando nela me concentro:
Uma luz que está por fora
Que devia estar por dentro.



Escola é a vida... Lições
São teus dias quanto os meus,
O tempo é o mestre efetivo,
O programa vem de Deus.

LÔBO DA COSTA

RIMAS DA VIDA

Um gesto de caridade,
Na dor de momento incerto,
Recorda a bênção do orvalho
Amenizando o deserto.



Por lei celeste possuis
Aquilo em que te desdobras.
Cada pessoa na vida
Descende das próprias obras.

Quem ama sem distinção
De pessoa ou de lugar
Traz sempre no coração
Alguma coisa que dar.



Honrar pequeninas coisas
É o processo em que te engrenas
Para fazer grandes coisas
Como se fôssem pequenas.



A consciência é tão alta
Que se oculta como estrêla,
Mas tem uma voz tão clara
Que não se pode escondê-la.

CHIQUITO DE MORAIS

RAMO DE TROVAS

Existência enobrecida,
Aconteça o que aconteça,
Começa no coração
E acaba pela cabeça.



Auxílio nos guarda a vida
Nas dádivas mais singelas;
Merecimento nos vem
Do que fazemos com elas.

Não há sombra tão espessa,
Nem há noite sem luar,
Qua a luz de um bom pensamento
Não consiga iluminar.



Sofremos, sim... Mas nem tanto...
A dor mais dura e feroz
É a dor do orgulho ferido,
Rugindo dentro de nós.



Achei tanto amor nos Céus,
Que as minhas contas não movo
Para pagar o que devo
O jeito é nascer de novo.

EUGÊNIO RUBIÃO

LEGENDAS DO AMOR

Amor mesclado à paixão —
Lava morta na cratera.
Amor que vem da amizade, —
Tesouro que nada altera.



Chame-se amor, devoção,
Carinho, afeto, amizade,
Só é amor se adivinha
A nossa necessidade.

Dos conceitos sôbre amor
Tenho êste por mais nobre;
Com amor o pobre é rico,
Sem amor o rico é pobre.



Onde o amor só busque a forma,
De forma franca e selvagem,
O amor recorda Narciso
Procurando a própria imagem.



Amor que o tempo não cria —
Prazer que morre sem fé,
Amor puro lembra a fruta
Que vem madura do pé.

TONINHO BITTENCOURT

TEMAS DA ESTRADA

A vida, nas Leis da Vida,
Em tudo se mostrará,
Tirando o que se lhe tira,
Doando o que se lhe dá.



Para o pranto mais amargo
O rosto não tem função
Nasce, arde, queima e rola
Por dentro do coração.

Coração é arranha-céu
De condomínio perfeito,
Cada afeição em seu lar,
Cada lar em seu direito.



A palavra amiga e boa,
Quando a mágoa nos subleva,
Recorda a lâmpada acesa,
Vencendo o poder da treva.



Ofensor é uma pessoa
Que Deus manda, de imprevisto,
Para ver nossa atitude
No ensino de Jesus Cristo.

SILVEIRA CARVALHO

ACORDES DA VERDADE

As penas chegam depressa
E vão-se devagarinho,
Pois somos sempre nós mesmos
Quem lhes prepara o caminho.



Preceito claro da vida
Nos destinos mais vulgares:
Serás tanto mais feliz
Quanto menos desejares.

Onde estejas, quanto possas,
Ajuda em favor de alguém...
Origem de todo mal:
Ignorância do bem.



Quem dá para receber,
Quem no que dá põe valia,
Não favorece, nem dá,
Tão-sòmente negocia.



Nunca vejas no vizinho
Defeitos, fraquezas, taras...
A ostra mora no lôdo
Criando pérolas raras.

SABINO BATISTA

TEMAS DA MORTE

A morte!... A morte real
Começa, em verdade, a fundo,
No esquecimento daqueles,
Que mais amamos no mundo.

OSCAR BATISTA



Todo espírito encarnado
É um viajor em caminho...
Sonha, sofre, luta e segue,
Morrendo devagarinho...

JOVINO GUEDES

Virá o tempo da paz,
Não te esqueças, coração,
Em que tudo esquecerás
E todos te esquecerão.

TARGÉLIA BARRETO



A vida!... — que enorme enrêdo
A luta na carne encerra!...
A morte!... quanto segrêdo
Em sete palmos de terra!...

LINDOLFO GOMES



Lei que vemos, face à face,
E ninguém pode esconder:
Tôda pessoa que nasce
Começa logo a morrer.

CHIQUITO DE MORAIS

A morte chega por vêzes,
Age de chôfre e sem planos,
Só vem sepultar a vida
Que está morta há muitos anos...

SILVEIRA CARVALHO



A morte não é mensagem
Fora do senso comum,
A morte nasce na vida
Da vida de cada um.

ORMANDO CANDELÁRIA



A sombra em que a morte avança
Não dói mais quando nos leva,
Porque temos a esperança
Por doce luar na treva.

IRENE DE SOUZA PINTO

Finados!... Saudade atroz
Em nosso pesar profundo!...
Quantos mortos temos nós
Nos campos santos do mundo!...

ANTÔNIO SALLES



Se dizes que a vida é nada,
Que tudo no mundo é vão,
Olha a semente enterrada,
Ressuscitando no chão!...

FIDÉLIS REIS

LEGENDAS DA FELICIDADE

Felicidade, a contento,
A que, em verdade, se alcança,
Procede do esquecimento
Associado à esperança.



Quem possui mente segura,
Reconforto, diretriz,
Teto, agasalho, cultura,
Na essência, já é feliz.

A ventura se concebe
Só pelo câmbio do bem,
Quanto mais dá mais recebe,
Quanto mais serve mais tem.



Felicidade, a saber,
Tem um programa a seguir,
Trabalhar para vencer,
Calar para resistir.



Felicidade que existe
Só numa sílaba é,
Porque a ventura consiste
Em nunca perder a fé.

JOSÉ ALBANO

DA VERDADE E DO PERDÃO

Verdade lembra uma estrêla
Quebrada em montão de lodo,
Cada pessoa que a busca,
Encontra parte do todo.



Eis a norma da vingança
De formação garantida:
Desculpar sem condições
A quem nos golpeia a vida.

Não olhes faltas alheias...
Na Terra, em qualquer lugar,
Não há ninguém que não tenha
Alguma conta a pagar.



Recebe sem amargura
Separação e insucesso,
Se não houvesse mudança,
Não haveria progresso.



Ensinarmento que a vida
Expõe sem qualquer disfarce:
Ninguém procure prender
Quem procura libertar-se.

Se sofres, pensa no tempo,
O sábio sereno e mudo...
Entrega as mágoas ao tempo
Que o tempo resolve tudo.

AUGUSTO DE OLIVEIRA

TROVAS —
PRECEITOS

Enquanto não se entenderem,
Os homens são como vi:
Ao projetar-se nos outros,
Cada qual cuida de si.



Preceito exato da vida
A que não foge ninguém:
Cada um vê bem ou mal,
Conforme os olhos que tem.

Deus é Pai, mas, em verdade,
No amor de Pai que não muda,
Se garante vida a todos,
Só ajuda a quem se ajuda.



Palavras que amparam sempre
Sem sombra, vinagre ou lama,
Nascem sômente na fonte
Do coração de quem ama.



Paixão é fogo fazendo
O fumo que acaba em treva...
Depois do fumo há sômente
A cinza que o vento leva.

ORMANDO CANDELÁRIA

PALAVRAS

Traze contigo a palavra
Que ilumine e reconforte,
Tôda língua é fiandeira
No pano da própria sorte.



Purifica, purifica
As fontes do coração.
Verbo que ampara e consola
É fôrça, alegria e pão.

Salvadora bagatela.
A fala que nos bendiga!
Alma, semeia e semeia
A frase amorosa e amiga.



Palavras!... Nota as palavras,
Ainda que fales sem norte,
Umas trazem luz e vida,
Outras fazem sombra e morte.

AMÉRICO FALCÃO

TROVAS DA MULHER

Mãe — uma sílaba só,
Com sentido tão profundo!...
Deus ajuntou em três letras
Tôda a riqueza do mundo.



Não chores, mãe desprezada,
Na aflição da noite fria!
Deus te reserva outra estrada
E a bênção de nôvo dia.

Dizes: "mulher em desdouro"...
Mas se é mãe que vela e afaga,
Deus já fez dela um tesouro
Que o mundo inteiro não paga.



O mal gritaria em vão
Se cada mulher sem lar
Tivesse no coração
Um filho para beijar.



Fé viva na alma que chora:
Lua cheia em noite fria.
Agasalho da esperança:
Pão nosso de cada dia.

LUÍZA AMÉLIA

DEFINIÇÕES

Trabalha constantemente,
Se queres ser nobre e forte,
O braço estendido à inércia
Oculta o favor da sorte.



Ama o trabalho singelo
Em doces gestos risonhos.
Mais valem dois pés servindo
Que as asas de muitos sonhos.

Se alguém te insulta a ferir-te
O anseio de amor e paz,
Não lamentos, nem te irrites...
Calando-te, vencerás.



Ajuda quanto puderes,
Espalha a consolação.
Ninguém consegue escapar
Ao tempo de provação.



Em tôda e qualquer contenda,
Com quem fôr, seja onde fôr,
Fugindo, discretamente,
Serás sempre o vencedor.

Muitos "poucos" reunidos
Levantam obra esmerada,
Porque, às vêzes, poucos "muitos"
Acabam em luta e nada.



Vive acima da calúnia
Em que a maldade se exprime.
Aos olhos tristes da inveja
A própria virtude é crime.



Fiscaliza as palavrinhas.
De humilde e pequena brasa,
Começa a lavar o incêndio
Que devora tôda a casa.

Vais bem se atendes ao bem,
Quando a dúvida te invade.
A prudência vem de Cristo
Quando é sócia da bondade.



Ante os problemas dos outros
Emudece os lábios teus.
Em tudo sempre supomos
Mas quem sabe é sempre Deus.

CASIMIRO CUNHA

SIMPLES NOTAS

Alma apoiada na fé
Que entende, trabalha e avança
Onde aparece o fracasso,
Encontra nova esperança.



Ventura real que vejo
Sempre nova, sempre bela:
Doar a felicidade
Sabendo passar sem ela.

O nome qualquer que seja:
Metro do senso comum.
O trabalho que se faz:
Retrato de cada um.



Para servir, não vaciles
Nem um momento sequer.
Ajudar tardiamente
É próprio de quem não quer.



Quem busque felicidade
Viva e lute pelo bem,
Abençõe tudo o que exista,
Não pense mal de ninguém.

MARTINS COELHO

TROVAS DA AFEIÇÃO TERRESTRE

Antes da morte, dizias:
"És meu anjo doce e terno".
Hoje falas, se me vês:
"O teu lugar é no inferno".



Querida, o teu vate incréu
Aprendeu agora aqui:
Que a sombra contigo é céu
E o céu é sombra sem ti.

Um dia, triste e velhinha
Hás de ver, tranqüila e crente,
Que foste e serás só minha,
Que sou teu eternamente.



Exalta a carne festiva,
No entanto, escuta, meu bem,
Na Terra, por mais se viva
Não fica ninguém, ninguém...



Se êste amor é obsessão
Quero amar-te mesmo assim,
Prende-me ao teu coração,
Não me esqueças, pensa em mim...

LÍVIO BARRETO

RAMO DE AMOR E SAUDADE

O amor que ilumina a gente
Não olha passado escuro.
É um facho de luz ardente
Em marcha para o futuro.



Amor que ao perdão se ajusta
Ao brilhante mai comparo,
Quanto mais brilha, mais custa,
Quanto mais belo, mais raro.

Amor que mágoas arrosta
Sofre tudo, sempre amando...
Paixão afirma que gosta
Mas não se sabe até quando...



O amor, se podes fruí-lo
Com serviço à Humanidade,
Recorda um rio tranqüilo
No rumo da Eternidade.



No Além, a dor que me invade,
Que instrui mas não asserena,
É a saudade da saudade
Que nunca valeu a pena.

Amor, — o sol que se reparte,
Por santos, crentes e ateus, —
Mostra ser, em tôda parte,
A onipresença de Deus.

TONINHO BITENCOURT

VASO DE TROVAS

Tudo vence no caminho,
Mesmo os empeços mais vastos,
Quem traz a cabeça nova
Em cima dos ombros gastos.



A verdade, só por si,
A nenhum louro concorre
Se não renova a esperança
Naqueles a quem socorre.

Na grande escola do mundo
Quem ensine pense e olhe:
O pai colhe o que semeia,
O filho aquilo que colhe.



Marujo domina o mar
Remando contra a maré.
Sem sofrimento na vida,
Ninguém sabe se tem fé.



Quando a ventura reclama,
Ei-la que se contradiz...
Quem é feliz não se queixa,
Se queixa não é feliz.

TEOTÔNIO FREIRE

RAMO DE RIMAS

Ouro em excesso — veneno
Que ampara, cura e liberta,
Se dado na forma justa
E usado na dose certa.



Caridade verdadeira
Que apóia sem recompensa,
Perdoa setenta vezes
Sete vezes cada ofensa.

Beleza na forma humana
É sempre um véu quase à-toa,
Mero artifício da vida
Para ajudar a pessoa.



Desafio na existência
Da mais alta à mais singela:
Achar a felicidade
E contentar-se com ela



Se queres felicidade
No campo que te rodeia,
Nunca entreteças teu ninho
Em galho de dor alheia.

Quem ama lembra roseira
De estranha e bela feição:
Montões de rosas nos braços
E espinhos no coração.

FÓCION CALDAS

REENCARNADOS

Ontem — corsário afamado,
Matava sedento de ouro...
Hoje — menino enfeitado
À beira do ancoradouro.



Ontem — mulher de ilusão,
Mentiras e cabriolas...
Hoje — bendita prisão
De pratos e caçarolas.

Ontem — autor insensato,
Ganhando à custa do vício...
Hoje — doente sem tato,
Vivendo com sacrifício.



Ontem — tirano na praça,
Falava insincero em tudo...
Hoje — mendigo que passa,
Gaguejando, tartamudo.



Destino desventurado?!...
Nada disso, meu irmão.
Presente mostra o passado,
Bendita a reencarnação!...

CHIQUITO DE MORAIS

FRASES BREVES

Distribui do teu dinheiro
Socorros daquilo ou disso
Mas espalha, sôbre tudo
A bênção do teu serviço.



Alguém te enxovalha? Esquece.
Ampara a quem te magoa.
O bem puro e invariável,
É força que aperfeiçoa.

O tempo eleva-te os passos
Mas se não queres subir,
O tempo jamais te impede
A vocação de cair.



Quem do palácio faustoso
Aos pobres humilha e arrasa,
Renascerá de futuro
No quintal da própria casa.



Controla-te e serve mais
Se a cólera te domina.
Moderação e trabalho
São gênios da medicina.

Onde há fogo surge fumo —
Exclama velho rifão.
Mas há quem visite o incêndio
No esforço da salvação.



Seguindo o Mestre que amamos,
A quem te fere e injuria
Perdoa setenta vezes
Sete vezes cada dia.



Onde há fala sem proveito
Sofre o tempo escárnio e furto.,
Onde a conversa é comprida
O serviço é sempre curto.

Alivia com bondade
A dor da alheia ferida.
Tôda verdade imprudente
Alarga os males da vida.



Se a tormenta está rugindo
Continua calmo e brando.
Não olvides na viagem
Que Jesus está velando.

CASIMIRO CUNHA

ADITAMENTOS

Pessoa que tem saúde
E diz que a alegria tarda
Abra os ouvidos e escute
O choro da retaguarda.



Só pregação para a fome
Cheia de angústia e de insônia —
Conversa de caridade
Em traje de cerimônia.

Das dores que tenho visto
Nenhuma fere na estrada
Como achar uma criança
Que chora desamparada.



Ai daquele que não tem,
No vento da insegurança,
Uma lanterna de crença
Que lhe resguarde a esperança.



Se eu fizesse o dicionário,
Onde o "S" tem ação,
Eu deixaria a saudade,
Mas tirava a solidão.

FRANCISCO RICARDO

AMOR EM TÔDA A PARTE

Amor puro — apoio certo,
Luz que ampara e aperfeiçoa,
Deus que nos chama, de perto,
No passo de outra pessoa.

FRANCISCO OTAVIANO

AMOR E REENCARNAÇÃO

Recordar vidas passadas,
No afeto que nos acena,
Dói tanto no coração
Que não sei se vale a pena.



Amor, se ama em verdade,
Ninguém há que o desarruma,
Pode casar muitas vezes
Mas ama sòmente numa.

LÍVIO BARRETO

CONCLUSÕES

Estuda, ensina, esclarece,
Mas foge à palavra ôca.
Apenas colher vazia
Acaba ferindo a bôca.



O bem reúne três modos:
Caridade — obrigação;
Benevolência — dever;
Esmola — devolução.

Abriga-te na humildade,
Não busques mundana estima.
O ouro afunda no mar,
A palha fica por cima.

REGUEIRA COSTA

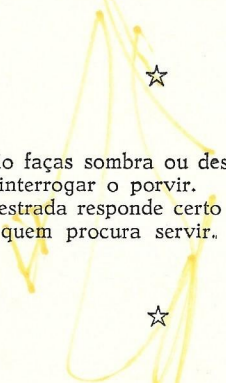
AOS
COMPANHEIROS
DA TERRA

Pouca gente vence a prova
Do amor que de amor se aparta;
Depois do morto na cova,
Ôlho enxuto e mesa farta.



Raciocínio calmo e fundo,
Cultiva na direção,
Muito crime neste mundo
Tem nome de coração.

Atende aos próprios misteres,
Evita a cabeça tonta.
De tudo quanto fizeres
Prestarás estrita conta.



Não faças sombra ou deserto
A interrogar o porvir.
A estrada responde certo
A quem procura servir.

Alfaia, jóia e tesouro
São grilhões de encarcerar.
Águia de garras no touro
Não consegue voitar.

Na morte, convém saber,
É nôvo câmbio a seguir.
Quem guardou, toca a perder,
Quem deu, vem a possuir.

☆

O vivo goza e delira
Em títulos de espavento.
O morto pede à mentira
A esmola do esquecimento.

AMÉRICO FALCÃO

RIMAS SINGELAS

Queres ver a alma na Terra?
Não percas tempo à procura,
Busca um diamante na serra,
Olha a estrêla em noite escura.



Não digas: "Sombra sou eu,
Meu sonho é luz que faliu."
Coração que não sofreu
É selva que não se abriu.

JUVENAL GALENO

DEDUÇÃO

Verdade — bênção de Deus —
Ampara a todos, porém
É como o sol que ilumina,
Mas não enfeita a ninguém.

SOUZA LÔBO

NOTAS BREVES

Sê caridoso mas justo
Nos casos de mal e bem.
Quem afirma estar com todos
Não é leal a ninguém.



Ouve em silêncio as injúrias.
Revide — conversa vã.
A verdade é como a vida:
Tem hoje e tem amanhã.

MÁRIO DE AZEVEDO

NOTAS DA ESTRADA

Ofensa! Pedrada a êsmo,
Que a gente em tudo, aliás,
Só registra a que recebe
Sem saber a que se faz.



Guarda o sorriso no rosto
Se te supões infeliz,
Quem se lamenta ou se queixa
Nunca está mal como diz.

Não duvides do futuro,
Alma triste e fatigada!...
Todo dia, o Sol espanca
As trevas da madrugada.



Saudade, quando aparece,
Ninguém sabe, ninguém conta...
Parece flecha de mel
Trazendo fogo na ponta.



No trânsito do destino,
Deus pôs leis no coração:
Amizade — sinal verde,
Sinal vermelho — paixão.

AURÍLIO BRAGA

REGISTROS

Afeição atormentada:
Maravilhoso talento.
Sacrifício sem amor:
Divino merecimento.



Felicidade — o amor puro —
Às vezes é um carro assim:
Quando a gente quer o embarque,
As rodas estão no fim.

JOSÉ NAVA

A M O R

Fala de amor lembra a vida
Da fonte que se abandona.
Amor é a água escondida
Que nunca subiu à tona.



Amor — sorriso na estrada,
Migalha de luz e pão!...
Amor — lágrima chorada,
Gerando consolação.

ULISSES BEZERRA

CONFETE

Enaltecer e louvar
São quais remédios terrenos
Que não se deve aplicar
Nunca demais, nem de menos.

LOPES FILHO



EM TÔRNO DA PRECE

Nas ânsias da alma cativa
Às trevas da expiação,
Oração é chama viva
Em meio da escuridão.



Nas águas da desventura,
Aos urros do caos violento,
Oração é nau segura,
Varando monção e vento.

Nos espinheiros de dor,
Pés sangrando na subida,
Oração é como a flor
Deitando perfume e vida.



Nos dias de céu convulso,
Sob névoa densa e fria,
Oração é nôvo impulso
De esperança e de alegria.



Seja na luta ensombrada,
Seja na paz cristalina,
Em todo passo da estrada,
Oração é luz divina.

ALEXANDRE BRAGA

MÃE QUE PARTIU

Mãe morta!... Em vão me remoço!...
Raiz cortada no chão,
Quero abraçar-vos... Não posso,
Filhos do meu coração.

CELESTE JAGUARIBE

NOS DOMÍNIOS DO VERBO

Silêncio é caminho de ouro,
Mas se a maldade está pronta
Enquanto a boca se cala,
A mentira toma conta.



Às vêzes, uma só frase
É bálsamo que alivia.
Uma gôta de remédio
Tem a paz da anestesia.

DERALDO NEVILE

PERGUNTAS E
RESPOSTAS

Lares? Estâncias terrenas.
Família? Quadro comum.
Ligações? Surgem dezenas.
Amor? Há somente um.

LUIZ PISTARINI

TROVAS DA ORAÇÃO

Oração — paz nos caminhos,
Louvor da alegria sã!...
Escuta a orquestra dos ninhos,
Vibrando pela manhã...



A prece, no fundo, encerra
Clara lição, a saber:
Semente lançada à terra,
Que a terra vai devolver.

Oração para ser bela,
Petição que não agite,
Deve ser como a janela
Por onde o sol nos visite.

IVAN ALBUQUERQUE

TEMAS DO DINHEIRO

Riqueza tem seus preceitos,
Penúria tem seus artigos.
Fortuna faz relações,
Pobreza mostra os amigos.



Dinheiro na sovínice —
Pesares saindo em bando.
Dinheiro que serve e passa —
Bênção de Luz caminhando.

O braço sem capital —
Engenho que se amofina.
O capital sem o braço —
Cachoeira sem usina.



Donativo? Esmola? Auxílio?!...
Só Deus sabe o doce nome
Do dinheiro que trabalha
E extingue as mágoas da fome.



Reclamas sementes de ouro
Para a cultura do bem...
Jesus não tinha dinheiro
E ajudou como ninguém.

ALBÉRICO LÔBO

TEMAS DA ESTRADA

Vingança é queda mortal,
Injúria na Criação.,
Abelha, quando se vinga,
Rola, ferida, no chão.

Salário de caridade,
Cada qual encontra o seu;
Quem cala Deus pagará,
Quem fala já recebeu.

AUGUSTO DE OLIVEIRA

RIMAS DA VIDA

Vitória — serviço longo.
Disciplina — segurança.
Locomotiva sem trilhos
Tem fôrça mas não avança.

LÔBO DA COSTA

TROVAS PARA JESUS

Definição de Jesus?
Debalde estudo e medito...
Um pobre raio de luz
Nada sabe do Infinito.

ALCEU WAMOSY

Antigüidade preclara,
Novas épocas de luz!...
Nelas nada se compara
Às instruções de Jesus.

MARCELO GAMA

Aprendemos no Evangelho
Esta lição singular:
Quanto menos se deseja
Mais se pode conquistar.

JUCA MUNIZ

Nas amarguras da Terra,
Coração, atenta nisto:
Tudo surge e se transforma
Tudo passa, menos Cristo.

ANTÔNIO DE CASTRO

Natal!... O mundo recorda
O quadro estranho e comum,
O Cristo que chega e bate
À porta de cada um.

TEOTÔNIO FREIRE

Natal!... Jesus novamente
Pede pouso, alteia a voz,
No entanto, espera somente
Asilo dentro de nós.

MILTON DA CRUZ

Poder sem amor do Cristo
Governando o coração —
Luz de incêndio que se apaga
Em meio da escuridão.

LAURO PINHEIRO

Caridade, onde estiveres
Lenindo as dores de alguém,
Onde sirvas, onde fales,
Jesus estará também.

AUTA DE SOUZA

Natal... Escuto dois gritos
Num grito enternecedor:
O mundo pedindo paz,
O Cristo rogando amor.

ORMANDO CANDELÁRIA

Guia, Senhor, o meu passo,
Onde os meus passos se vão...
Erro!... Não sei o que faço...
Nunca me largues a mão.

LÔBO DA COSTA

lidade em que tôdas se
configuram.

Aqui, a poesia não é
apenas a emoção refulgin-
do na vestimenta apurada
do verbo: é igualmente a
obra-prima da revelação e
do conhecimento superior,
dando-nos a idéia de que
os Autores derramaram
neste livro todo um escri-
nio de estrêlas do pensa-
mento, com o objetivo de
descerrar-nos o claro ca-
minho da Terra para os
Céus.

Capa de JO

Natal... Escuto dois gritos
Num grito enternecedor:
O mundo pedindo paz,
O Cristo rogando amor.

ORMANDO CANDELÁRIA

Guia, Senhor, o meu passo,
Onde os meus passos se vão...
Erro!... Não sei o que faço...
Nunca me largues a mão.

LÔBO DA COSTA



*Este livro foi confeccionado
nas oficinas da*
INDÚSTRIA GRÁFICA SARAIVA S. A.,
a Rua Sampson, 265, São Paulo,
para
COMUNHÃO ESPIRITA CRISTÃ



